

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Nome:** Toríbio Ramos Malagodi

**Cidade:** Canoas

**Estado:** RS

**País:** Brasil

**Formação:** Terceiro Grau Incompleto

**Profissão:** Atleta / Estudante / Coordenador de Redes Sociais

**Locais de Trabalho:** Em casa / Parque Marinha (Vôlei de Praia)

**Locais de Estudo:** Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

**Contato:** topfera@uninet.com.br

## **PERFIL**

### **1) Nasceu surdo? Pode contar um pouco como foi sua infância, adolescência e juventude?**

Sim, nasci surdo. Passei a infância fazendo fonoaudiologia e estudando, sempre com a dedicação da minha mãe e meu pai a mim para que eu pudesse crescer e que tivesse um futuro promissor.

### **2) Em que cidade você nasceu?**

São Paulo

### **3) Em quais cidades você residiu?**

Morei pouco em São Paulo, mesmo tendo nascido lá, morei no Rio de Janeiro, depois em Petrópolis, uma cidade na serra fluminense e agora moro em Canoas, do RS, que é bem perto do Porto Alegre.

### **4) Já viajou pelo Brasil ou pelo exterior? Quais cidades você visitou?**

Me considero um tanto viajado, por viajar com meus pais na infância e adolescência, e também através do esporte atualmente, conheço quase o Brasil inteiro, não conheço apenas as da região Norte e Centro-oeste, menos a Brasília. Já no exterior, fui nos Estados Unidos três vezes, e uma delas foi fazer um acampamento esportivo na Universidade só para surdos, a Gallaudet. Por turismo, já fui para Europa e viajei por lá, como Espanha, Portugal duas vezes (em uma vez, representei o Brasil no acampamento para jovens surdos do mundo), França e Inglaterra, e na América do Sul, já fui para Argentina duas vezes, sendo uma para jogar o mundial de vôlei de surdos, representando o Brasil, Uruguai e Venezuela para Surdolimpiadas Pan-Americano. E finalmente o mais longe de todos, o Taiwan, que é perto da China, por representar o Brasil na Surdolimpiadas.

### **5) Estando fora do Brasil, como faz para se comunicar?**

Quando é para participar de eventos para surdos, nós usamos praticamente Lingua Universal que é uma língua gestual, que tem influência de ASL (Lingua de Sinais Americano), e muito uso de Inglês que já tenho um domínio suficiente e é meio de comunicação obrigatória para todos os surdos que participam desses eventos. Já quando é turismo, uso bastante escrita, com inglês ou até mesmo apelo para mimica e indicações! Os surdos tem experiência em se virarem com problemas de comunicação!

### **6) Você tem irmãos?**

Nenhum!

### **7) Quais as brincadeiras infantis de que você mais gostava?**

Que eu adorava, era videogame mesmo, e também amava esportes, mas não praticava direito, por falta de oportunidade.

**8 ) Outras pessoas de sua família tem surdez?**

Nenhuma

**9) Em quais escolas e universidades estudou ou estuda?**

Estudei em escolas particulares sem maiores problemas, quando ingressei na UCP (Universidade Católica de Petrópolis), o nível de dificuldade aumentava, não conseguia acompanhar as aulas e não tinha acessibilidade para mim, então, visando o melhor crescimento profissional, troquei de universidade para ULBRA (Universidade Luterana do Brasil) que oferecia intérpretes para os surdos e logo troquei de curso para Engenharia Mecânica Automotiva, no qual estou até hoje.

**10) Durante o ensino fundamental e médio, você contou com intérpretes em sala de aula?**

Nunca

**11) Ainda no ensino fundamental e médio, você precisava de ajuda extra (família, colegas, intérprete, professores particulares, etc) para executar as tarefas escolares?**

Sim, eu tinha uma professora particular que foi uma grande ajuda.

**12) Desde quando usa a língua brasileira de sinais (Libras)?**

Quando era criança, usava Libras com outros surdos, na fonoaudiologia, mas a minha família se mudou para uma cidade na serra, para me dar uma vida mais calma e segura, mas acabou me afastando da comunidade surda, praticamente parando de usar Libras até meus 20 anos, quando resolvi me mudar para Sul, estudar na nova universidade, tive a oportunidade de me ingressar na comunidade surda e hoje já faço parte e uso Libras no meu dia a dia.

**13) Como se comunica com familiares, amigos e o público em geral?**

Como sou oralizado, não tenho muita dificuldade em me comunicar com os ouvintes, inclusive a minha companheira é ouvinte, apenas enfrento dificuldades quando estamos em grupo. Quando estou com os surdos, praticamente é outro mundo, a qual estou adaptado e sem nenhuma dificuldade.

**14) Você se considera uma pessoa bilíngüe, com domínio pleno da Libras e com domínio pleno da Língua Portuguesa falada e escrita?**

Me considero sim.

**15) Em sua opinião, quais os fatores mais contribuíram para que você, ainda tão jovem, consiga ser uma pessoa surda bilíngüe, com domínio pleno de ambas as línguas (Libras e Português)**

Bastante leitura, sendo incentivado pela minha mãe, e também muita fonoaudiologia na infância.

**16) Você já desenvolveu algum trabalho em que tivesse que demonstrar concretamente sua competência e Libras e em Língua Portuguesa?**

Já sim, os trabalhos que realizei com a Arara Azul, e também no dia a dia que utilizo bastante os ambos para vários trabalhos.

**17) O que a Libras significa para você?**

É a minha própria língua, dos surdos, a qual sempre estará em primeiro lugar...

**18) Pode contar um pouco sobre o seu trabalho? Quais são seus novos projetos?**

O meu trabalho começou com o esporte, que sempre tive um físico e talento para esporte, mas nunca fui orientado ou dedicado a seguir nisso por falta de oportunidades, então quando me mudei para Sul e ingressei na comunidade surda, fui apresentado ao esporte de surdos e tive oportunidade

de representar o Brasil, fazendo parte da Seleção Brasileira de Basquete de Surdos e logo depois Seleção Brasileira de Vôlei de Surdos, e segui no vôlei, me migrando para Vôlei de Praia, no qual coleciono mais resultados, sendo o atual Tri-Campeão Brasileiro Invicto de Vôlei de Praia de Surdos e representei o Brasil na ultima Surdolimpíadas (Olimpíadas de Surdos), e ficamos em nono lugar, que foi um resultado expressivo diante de pouquíssimo apoio que tivemos, e com isso eu vi a realidade do esporte de surdos aqui no Brasil, que está muito atrasado em relação a outros países, então desde me dedico para mudar essa realidade e estou trabalhando em varias áreas, sendo Tesoureiro Geral da Federação Desportiva de Surdos do Rio Grande do Sul, Diretor de Relações Publicas da Confederação Brasileira de Desportos para Surdos, e também na Política, sendo Delegado Estadual Eleito pelo RS para participar da 3 Conferencia Nacional de Esporte, na qual obtemos uma grande vitória e o Esporte de Surdos foi reconhecido! O meu novo projeto agora é acompanhar o Ministério de Esporte para instaurar essas propostas, e futuramente criar uma subsecretaria de desporto de surdos no Ministério de Esporte e com isso dar as oportunidades aos atletas surdos de representar o Brasil que é um dos maiores orgulhos da minha vida e quero que todos os atletas surdos tenham essa oportunidade!

**19) Você, como atleta atuante, já pensou em dirigir seus estudos para essa área?**

Já, mas para atuar em gestão, não em educação. Mas tenho como o objetivo de finalizar a minha faculdade atual.

**20) No início desta ENTREVISTA você declarou possuir as seguintes profissões atleta, estudante e coordenador de redes sociais. Com faz para conciliar seus compromissos como estudante, atleta e coordenador de redes sociais?**

Nenhum trabalho é integral e consigo ser flexível com os horários, dividindo cada um deles. Quando sobra o tempo, me dedico ao que esta sendo a prioridade no momento, pois cada um dos compromissos tem uma época importante e me dedico a finalizar os mais importantes.

**21) O que você faz para se divertir ou se distrair?**

Nos finais de semana costumo participar de eventos esportivos de surdos, também dedico bastante tempo a minha amada que é uma grande alegria para mim!

**22) Quais são seus planos para o futuro?**

Antes de conhecer a comunidade surda, eu tinha desejos de trabalhar em empresas grandes e crescer profissionalmente, mas depois de conhecer a comunidade surda e representar o Brasil, tenho me dedicado para mudar a realidade brasileira dos atletas surdos, fazer diferença no Brasil todo e ser reconhecido com isso.

**23) Você é uma pessoa feliz? Por quê?**

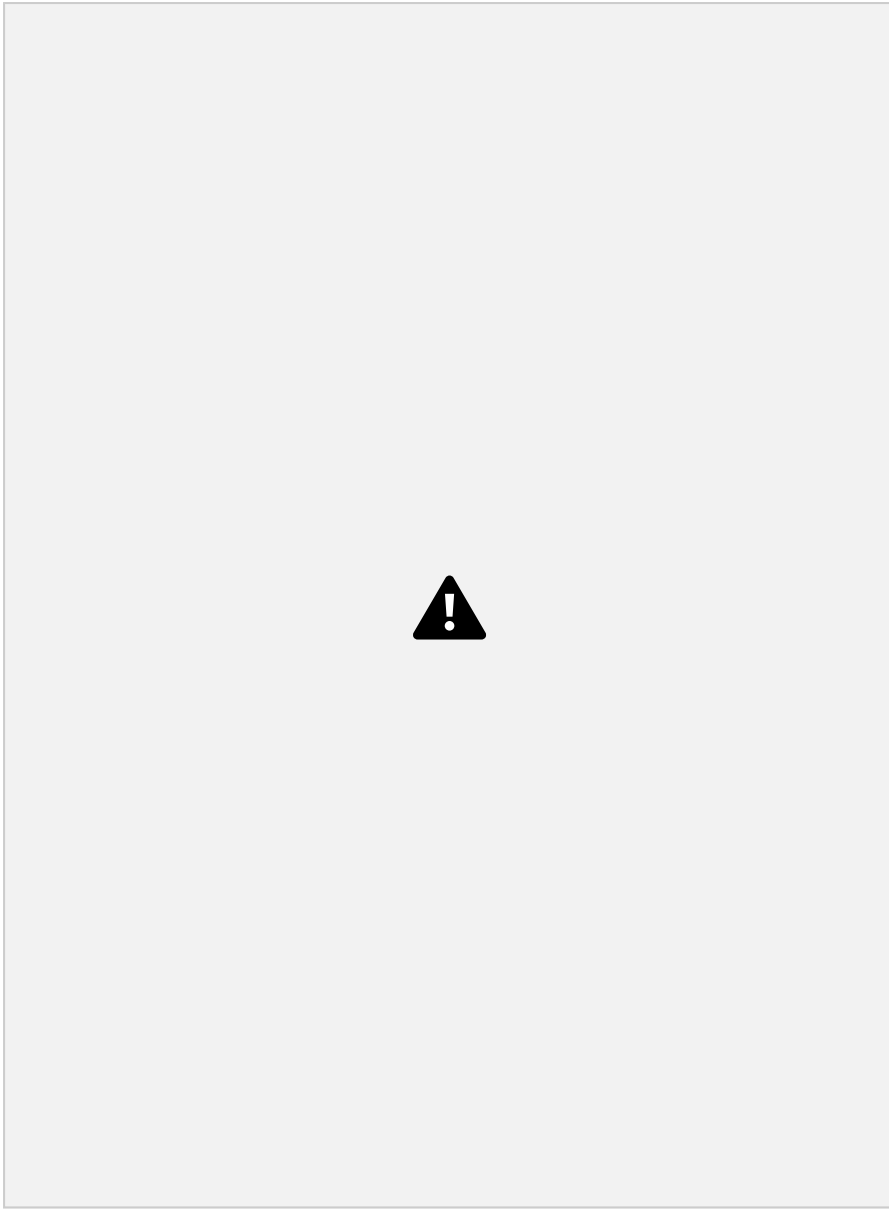
Sim, porque estou fazendo tudo que me satisfaz e que me orgulho com as atividades que realizo.

**24) O que mais gostaria de dizer aos leitores desta REVISTA?**

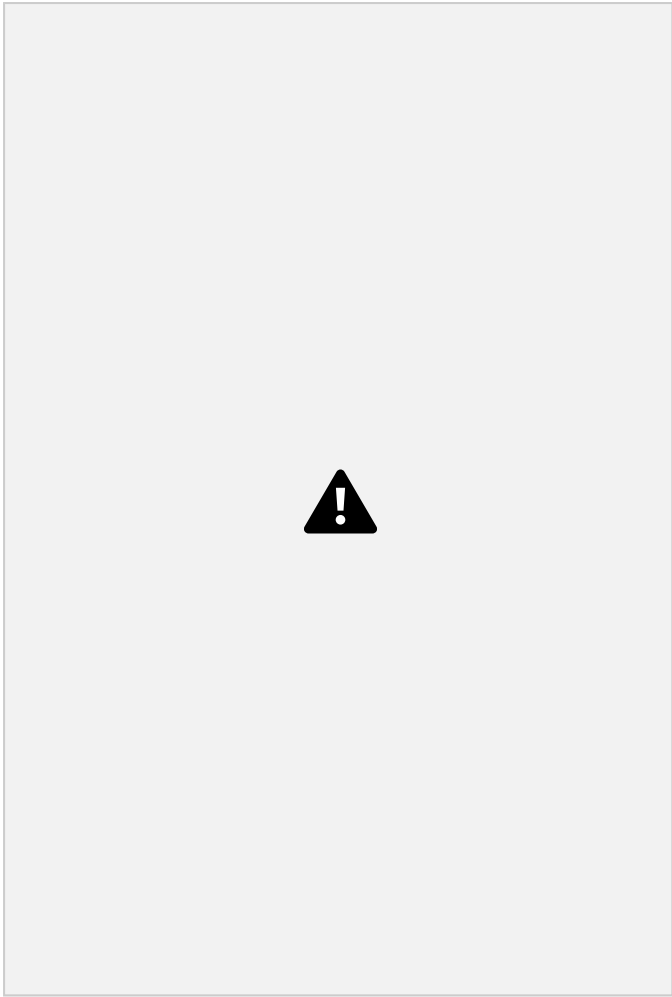
Apenas uma palavra que faz toda diferença no mundo: Dedicção

**FOTOGRAFIAS DE TORÍBIO RAMOS MALAGODI para**

**REVISTA VIRTUAL DE CULTURA SURDA E DIVERSIDADE EM SETEMBRO / 2010**



Surdolimpiadas (Deaflympics) em Taipei-Taiwan / Setembro – 2009



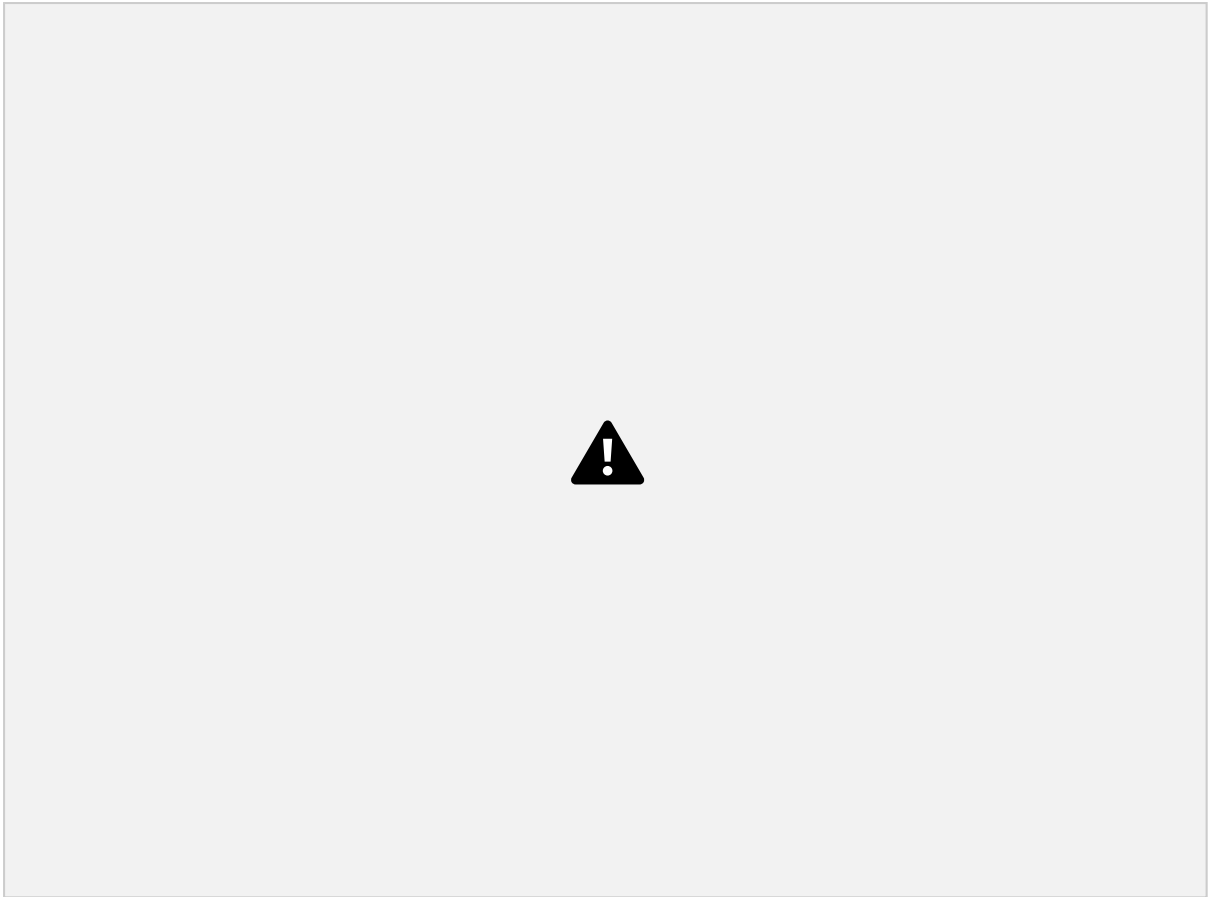
Surdolimpiadas (Deaflympics) em Taipei-Taiwan / Setembro – 2009



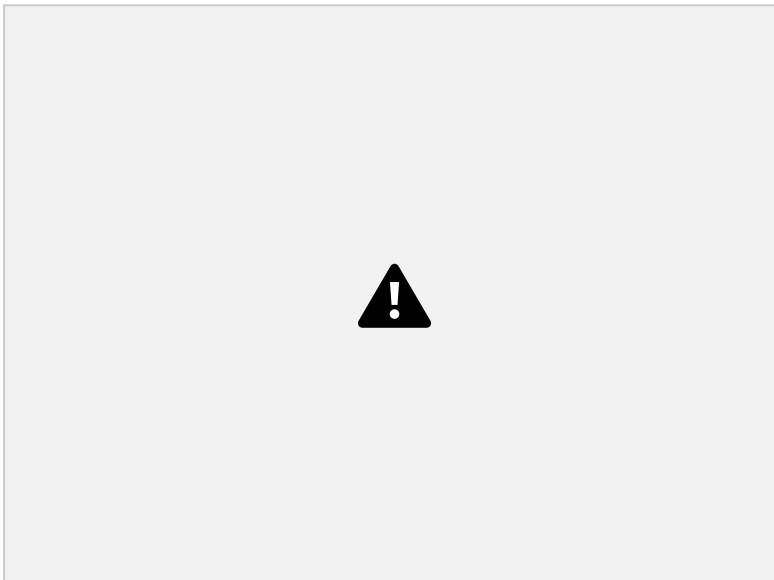
Surdolimpiadas (Deaflympics) em Taipei-Taiwan / Setembro – 2009



3 Circuito Nacional de Volei de Praia de Surdos – Porto Alegre / Abril – 2010



3 Circuito Nacional de Volei de Praia de Surdos – Porto Alegre / Abril – 2010



Esporte em Brasília / Maio – 2010

3ª Conferência Nacional de